

"LIBERDADE PARA ESCOLHER"

Palestra proferida na ADESG de Campinas, em 26.05.1983

MEUS AMIGOS:

POUCOS MESES ATRÁS, EM ARTIGO PUBLICADO PELA NEWSWEEK, O EX-SECRETÁRIO HENRY KISSINGER DIZIA NÃO EXISTIR UMA TEORIA ECONÔMICA EM CONDIÇÕES DE EXPLICAR SATISFATORIAMENTE A CRISE ATUAL. MILTON FRIEDMAN, A MEU VER, CONFIRMA ESSA ASSERTIVA. QUEM JÁ LEU SEUS ENSAIOS OU VIU ESTES FILMES, CERTAMENTE TERÁ PERCEBIDO QUE SUAS SUGESTÕES SÃO PROVOCANTES, PORÉM NÃO OPERATIVAS PARA O MUNDO INTEIRO AO MESMO TEMPO.

AFINAL, A REALIDADE EM QUE VIVEMOS É CADA DIA MAIS COMPLEXA, DE MODO QUE NÃO NOS PODEMOS ILUDIR COM UM PROGRESSO ILIMITADO E SEM FRONTEIRAS, NEM CRER NA POSSIBILIDADE DE UMA ECONOMIA UTOPICAMENTE BASEADA NO Laissez-faire. OS SISTEMAS PRODUTIVOS SÃO CRESCENTEMENTE SOFISTICADOS, A DIVISÃO DO TRABALHO É MAIS E MAIS DIFERENCIADA, OS NÍVEIS DE ESTRATIFICAÇÃO CONTINUAM ACENTUADOS, OS MEIO DE COMUNICAÇÃO DE MASSA UNIVERSALIZAM OS PADRÕES DE COMPORTAMENTO, E A TECNOLOGIA AMPLIA DE MODO INQUIETANTE A DISTÂNCIA ENTRE O PASSADO E O PRESENTE. AO MESMO TEMPO, O AUMENTO DAS DEMANDAS DE BEM-ESTAR NUMA PROPORÇÃO MAIOR DO QUE O CRESCIMENTO DOS GANHOS COM PRODUTIVIDADE PROJETA UM FUTURO DE FRUSTRAÇÕES GERADO POR EXPECTATIVAS IMPOSSÍVEIS DE SEREM ATENDIDAS. E A INFLAÇÃO, LONGE DE SER UM MAL PASSAGEIRO, É REFLEXO DE UMA CRISE DE AMPLAS PROPORÇÕES.

SOMENTE DIANTE DESSE QUADRO, ENTRE NÓS AGRAVADO PELOS DESEQUILÍBRIOS ESTRUTURAIS DE NOSSO PADRÃO DE DESENVOLVIMENTO, É QUE PODEMOS INTERPRETAR AS PROPOSTAS DE FRIEDMAN. COMO VIMOS, ELE É UM INTRANSIGENTE DEFENSOR DA LIBERDADE CONTRATUAL, UM ADVOGADO INCONDICIONAL DA LIVRE INICIATIVA E UM INIMIGO DECLARADO DO PLANEJAMENTO, CONVENCIDO QUE ESTÁ DE QUE AS VIRTUDES DA MÃO INVISÍVEL DE ADAM SMITH, COMO O MERCADO E A LIBERDADE, ESTÃO SENDO CORROÍDAS PELOS VÍCIOS DA MÃO INVÍVEL DA POLÍTICA, COMO BUROCRATIZAÇÃO E O TRÁFICO DE INFLUÊNCIA. SUA TESE CENTRAL É A DE QUE A REDUÇÃO DE MOEDA EM CIRCULAÇÃO, A ELIMINAÇÃO DAS DESPESAS DO

ESTADO E A GRADATIVA LIMITAÇÃO DAS PRERROGATIVAS DA BUROCRACIA PÚBLICA SÃO AS ÚNICAS SOLUÇÕES POSSÍVEIS PARA COMBATER A INFLAÇÃO.

ASSIM, A DISCUSSÃO ESTIMULADA POR FRIEDMAN DIZ RESPEITO AO ALCANCE DO PODER DO GOVERNO. ONDE ELE INTERVÉM, TUMULTUANDO O COTIDIANO DOS CIDADÃOS, A ECONOMIA SE ENRIJECE. TORNANDO-SE BUROCRATIZADA E CENTRALIZADA, ELA DISPERSA RECURSOS E DISSEMINA INJUSTIÇA, DA QUAL O DESEMPREGO E A RECESSÃO SÃO OS EFEITOS MAIS CRUÉIS. DA MESMA FORMA, QUANDO SE PROMOVE A REDUÇÃO DOS GASTOS PÚBLICOS OU QUANDO SE IMPEDE O ESTADO DE PROMOVER DESNECESSÁRIA EMISSÃO DE MOEDA, A ECONOMIA SE REVITALIZA. LOGO, GRAÇAS À SUA "PRIVATIZAÇÃO", ELA READQUIRE SEU DINAMISMO, PERMITINDO A CONSUMIDORES E PRODUTORES, POUPADORES E INVERSORES, TRABALHADORES E EMPRESÁRIOS UTILIZAR SEUS RECURSOS DE MODO MAIS EFICIENTE. AO TORNAR-SE MAIS EQUILIBRADA, A ECONOMIA LIBERTA O MERCADO, AMPLIA A OFERTA DE EMPREGO E REDUZ A POSSIBILIDADE DE CRISES CÍCLICAS, FAZENDO DA LEI DA OFERTA E DA PROCURA O ELEMENTO LÓGICO TANTO PARA A FORMAÇÃO DE PREÇOS QUANTO PARA A DEFINIÇÃO DO QUE DEVE SER PRODUZIDO.

A VISÃO "FRIEDMANIANA" DA ECONOMIA, POIS, É DICOTÔMICA. ENTRE A LIVRE-INICIATIVA E A PLANIFICAÇÃO NÃO HÁ MEIO TERMO, ASSIM COMO TAMBÉM INEXISTE A MEIA GRAVIDEZ. SE O CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO É CADA VEZ MENOS CAPAZ DE CONTORNAR SUAS CRISES PERIÓDICAS, É PORQUE OS BIG-GOVERNMENTS SÃO, PELO PESO DE SUAS PRÓPRIAS BUROCRACIAS, INCOMPETENTES. A REDESCOBERTA DA COMPETÊNCIA, DIZ ELE, NÃO REQUER RECEITAS MISTERIOSAS, FÓRMULAS MÁGICAS E EQUAÇÕES COMPLICADAS: O CAPITAL SÓ PODE FUNCIONAR BEM QUANDO O MERCADO É LIVRE. EM CASO CONTRÁRIO, UM E OUTRO SIMPLEMENTE NÃO FUNCIONAM.

PARA FRIEDMAN, OS KEYNESIANOS -RESPONSÁVEIS PELAS DIRETRIZES DO SISTEMA ECONÔMICO OCIDENTAL DESDE BRETTON WOODS- SÃO MEROS PECADORES INCONSCIENTES. POR CONSIDERAREM O NÍVEL DE PRODUÇÃO E O VOLUME DE EMPREGO COMO DEPENDENTES TANTO DAS MUTAÇÕES DA DESPESA GOVERNAMENTAL QUANTO DO INVESTIMENTO PRIVADO, DEIXAM-SE LEVAR POR UMA PERIGOSA SEDUÇÃO: A FALSA OPÇÃO ENTRE DESEMPREGO E INFLAÇÃO. "A OPÇÃO REAL É SABER SE TEMOS UM ALTO ÍNDICE DE DESEMPREGO COMO RESULTADO DE UMA ALTA INFLAÇÃO, OU APENAS COMO UM EFEITO COLATERAL TEMPORÁRIO DE SUA CURA".

POR NÃO HAVER APRENDIDO A DISTINGUIR AS VERDADEIRAS OPÇÕES DAS ALTERNATIVAS ILUSÓRIAS, DIZ O PRÊMIO NOBEL DE 76, A ECONOMIA OCIDENTAL GRADATIVAMENTE TORNOU-SE MENOS PRODUTIVA, AGRAVANDO AS DIFICULDADES SOCIAIS. À SEU VER, GOVERNOS DE PAÍSES DESENVOLVIDOS, COMO OS EUA, ERRARAM AO ABSORVER PARCELAS CADA VEZ MAIORES DOS RECURSOS TOTAIS DE SUAS RESPECTIVAS SOCIEDADES. CONTINUARAM EQUIVOCADOS AO IMPOR CRESCENTES MEDIDAS RESTRITIVAS AOS SETORES PRODUTIVOS DE SUAS ECONOMIAS. E PERSISTIRAM EM SUAS FALHAS AO ESTIMULAREM A APLICAÇÃO DAS POUPANÇAS EM ATIVIDADES ESPECULATIVAS, PREJUDICANDO SENSIVELMENTE OS INVESTIMENTOS REPRODUTIVOS. O QUE, COMO NUM CÍRCULO VICIOSO, ACARRETOU MAIS DESEMPREGO, INFLAÇÃO E INSTABILIDADE. COMO, ENTÃO, CORRIGIR TAIS DISTORÇÕES E HABILITAR A ECONOMIA A TORNAR-SE NOVAMENTE PRODUTIVA?

A RESPOSTA DE FRIEDMAN É MONOCÓRDICA: SE A INFLAÇÃO É UM FENÔMENO MONETÁRIO, DECORRENTE DE UM AUMENTO MAIS RÁPIDO DO VOLUME DE DINHEIRO DO QUE DE PRODUÇÃO DE BENS FÍSICOS, TORNA-SE ÓBVIO QUE A POLÍTICA ECONÔMICA ADEQUADA PRESSUPÕE UM ÍNDICE MAIS BAIXO DO CRESCIMENTO DA QUANTIDADE DE MOEDA. EVIDENTEMENTE, A EFICÁCIA DESSA ESTRATÉGIA NÃO É IMEDIATA. HÁ NECESSIDADE DE TEMPO -MEDIDO EM ANOS, NÃO EM MESES- PARA QUE OS MALES INFLACIONÁRIOS SEJAM SANADOS. E OS EFEITOS COLATERAIS DA CURA, EMBORA DESAGRADÁVEIS, SÃO INEVITÁVEIS; DOA A QUEM DOER, A INFLAÇÃO PROVOCA A FOME, DESEMPREGO, TENSÃO -E O ERRO DOS ADEPTOS DE KEYNES FOI O DE NÃO PERCEBER QUE TAIS SINTOMAS SEMPRE APARECEM NAS SOCIEDADES CUJOS GOVERNOS SE VALEM DOS GASTOS PÚBLICOS PARA TENTAR GARANTIR O PLENO EMPREGO.

EIS, EM SUMA, SUAS IDÉIAS BÁSICAS. POLÊMICAS, SEM DÚVIDA. MAS SERÃO EXEQUÍVEIS PARA O MOMENTO ATUAL? BASTARÁ ENTRAR NA CASA DA MOEDA PARA DESLIGAR O INTERRUPTOR DA MÁQUINA DE EMITIR DINHEIRO? EM QUE MEDIDA A DESIGUALDADE SÓCIO-ECONÔMICA DE PAÍSES COMO O NOSSO NÃO EXIGE UM ESTADO DOTADO DE UMA CORRESPONDENTE COMPLEXIDADE POLÍTICO-ADMINISTRATIVA PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS DE UMA ECONOMIA EMERGENTE? NUMA PALAVRA: O MODELO DE FRIEDMAN TEM ALGO A VER COM NOSSO DESAFIO DE CRIAR 1,8 MILHÕES DE NOVOS EMPREGOS POR ANO, CONTROLAR A INFLAÇÃO DE TRÊS DÍGITOS, REVER O PERFIL INDUSTRIAL E EQUILIBRAR UM BALANÇO DE PAGAMENTOS ESTRUTURALMENTE DESARRUMADO?

MINHAS RESPOSTAS SÃO NEGATIVAS. A COMEÇAR PELO FATO DE QUE SUAS TESES SEQUER PODEM SER APLICADAS NOS PAÍSES AVANÇADOS, SENDO AINDA MAIS

INVIÁVEIS PARA AS NAÇÕES DO TERCEIRO MUNDO, AFINAL, O ELEMENTO BÁSICO DA ANÁLISE DE FRIEDMAN -SIMPLES VERSÃO DO LAISSEZ-FAIRE- É, PELA SUA PRÓPRIA NATUREZA, ANACRÔNICO. COMO A HISTÓRIA NOS ENSINA, A EVOLUÇÃO DO ESTADO CAPITALISTA GEROU NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE SUA ORGANIZAÇÃO, LEVANDO-O A REVER OS LIMITES E A OPERACIONALIDADE DE UMA BUROCRACIA ANTES CONCEBIDA EM TERMOS INSTRUMENTAIS E LEGALÍSTICOS, RESPONSÁVEL APENAS POR PROTEÇÃO EXTERNA, SEGURANÇA INTERNA E DISTRIBUIÇÃO DE JUSTIÇA. EM OUTRAS PALAVRAS: ESTIMULADA PELA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, A ECONOMIA DE MERCADO TORNOU-SE DE TAL FORMA COMPLEXA QUE, PARA GARANTIR A LIVRE CONCORRÊNCIA CONTRA A OLIGOPOLIZAÇÃO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO, NA PASSAGEM DO SÉCULO XIX PARA O SÉCULO XX, O ESTADO LIBERAL CLÁSSICO TEVE DE DESENVOLVER UMA BUROCRACIA DOTADA DE AUTONOMIA RELATIVA EM SUA AÇÃO ADMINISTRATIVA, ATRIBUINDO-LHE A RESPONSABILIDADE DE REGULAMENTAR TODAS AS ETAPAS DO PROCESSO PRODUTIVO.

AS PROPOSTAS REVOLUCIONÁRIAS DE KEYNES, TRANSFORMANDO OS GASTOS GOVERNAMENTAIS EM INSTRUMENTO DE POLÍTICA ECONÔMICA, AJUDARAM NÃO SÓ A SUPERAR A DEPRESSÃO DE 30 ANOS, COMO TAMBÉM, A CONSOLIDAR OS NOVOS PADRÕES DO CAPITALISMO INDUSTRIAL. E A EXPERIÊNCIA INTERVENCIONISTA DO NEW DEAL DE ROOSEVELT, POSSIBILITANDO A EXPANSÃO DA PRODUÇÃO E A MELHORIA DO BEM-ESTAR, LEGITIMARAM A CRESCENTE AÇÃO ESTATAL NA ECONOMIA COMO APOIO COMPLEMENTAR AO SISTEMA PRODUTIVO PRIVADO. À MEDIDA QUE A RECONSTRUÇÃO DO PÓS-GUERRA CONSOLIDOU O CARÁTER INTERDEPENDENTE E MULTILATERAL DA ECONOMIA OCIDENTAL, A REGULAÇÃO, O PLANEJAMENTO E O CONTROLE TORNARAM-SE IRREVERSÍVEIS.

A NÍVEL EXTERNO, A INTEGRAÇÃO ECONÔMICA EXIGIU UM AMPLO PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES, DE ACORDOS BILATERAIS NA EXPANSÃO DE REDES DE COMUNICAÇÃO, DE TENTATIVAS DE PADRONIZAÇÃO INDUSTRIAL E COLABORAÇÃO COMERCIAL ENTRE NAÇÕES, ETC. DECORRE DAÍ A AÇÃO DISCIPLINADORA DE ÓRGÃOS COMO O FMI, O MCE, O GATT, A ANTIGA ALALC, ETC. A NÍVEL INTERNO, PROBLEMAS CONCRETOS DE POLÍTICA ECONÔMICA -COMO O EQUILÍBRIO DO BALANÇO DE PAGAMENTOS, A ESTABILIZAÇÃO DA MOEDA E O DIRECIONAMENTO DA INDUSTRIALIZAÇÃO- DERAM UM NOVO SENTIDO ÀS FUNÇÕES GOVERNAMENTAIS, OBRIGANDO O ESTADO A CRIAR CONSELHOS PARA O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL, ÓRGÃOS DE ESTÍMULO PARA A EXPANSÃO TECNOLÓGICA FÓRMULAS CAPAZES DE NEUTRALIZAR A TENDÊNCIA EXPANSIONISTA DAS BUROCRACIAS

PÚBLICAS E MECANISMOS DE CHECKS AND BALANCES. NO ÂMBITO EUROPEU ISSO, DE UM LADO, POSSIBILITOU AMPLAS OPORTUNIDADES DE EDUCAÇÃO, CONDIÇÕES RAZOÁVEIS DE SAÚDE E ALIMENTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DAS LIBERDADES CLÁSSICAS. E, DE OUTRO, CRIOU CONDIÇÕES PARA UM COMPETENTE CONTROLE POLÍTICO DOS GASTOS GOVERNAMENTAIS, DOS MECANISMOS DE FINANCIAMENTO DE SUAS ATIVIDADES, DA EMISSÃO DE MOEDA, DA EXECUÇÃO DE SUA POLÍTICA FISCAL E DOS REFLEXOS TANTO DOS PREÇOS DE SEUS BENS QUANTO DAS TARIFAS DE SEUS SERVIÇOS SOBRE A COMUNIDADE.

TODOS ESSES FATOS MOSTRAM COMO FRIEDMAN MISTIFICA E PERVERTE A ANÁLISE DAS FUNÇÕES ECONÓMICAS DO ESTADO CAPITALISTA, ACUSANDO-O DE IMPRODUTIVO, INEFICIENTE E PRÓDIGO. O QUE ELE IGNORA, A MEU VER, É UM DADO ÓBVIO: O ESTADO CONTEMPORÂNEO NÃO CRESCEU POR ACASO, MAS COMO DECORRÊNCIA DA PRÓPRIA COMPLEXIDADE DA BASE ECONÓMICA DAS SOCIEDADES AVANÇADAS, EXIGINDO DAS AUTORIDADES MAIOR PODER DE COORDENAÇÃO. E É POR ISSO, JUSTAMENTE, QUE SUAS TESES SÃO INAPLICÁVEIS AO TERCEIRO MUNDO, ONDE PAÍSES COMO O BRASIL DEPENDEM DE AÇÕES MAIS FIRMES DE SEU APARELHO ESTATAL PARA ESTIMULAR A INDUSTRIALIZAÇÃO E PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIAL.

CREIO SER PRECISO ENFATIZAR ESSE ASPECTO: A REALIDADE DE QUE FALA FRIEDMAN NÃO É A NOSSA. É, SIM, A DE UMA SOCIEDADE INDUSTRIAL INTEGRADA E PARTICIPATIVA, COMO A NORTE-AMERICANA, ONDE A SEDIMENTAÇÃO NACIONAL SE DEU POR MEIO DA CONJUGAÇÃO DE VALORES COMO A CRENÇA NO TRABALHO ÁRDUO, A AÇÃO DE EMPREENDEDOR, A FÉ NA LIVRE-EMPRESA, A DEFESA DOS PADRÕES DE EQUIDADE E O RESPEITO ÀS LIBERDADES BÁSICAS. NÃO É, POIS, O CASO DE UMA SOCIEDADE COMO A NOSSA, AINDA TRADICIONAL E FRACAMENTE INTEGRADA, HISTORICAMENTE, SUJEITA A REGIMES DISCRIMINATÓRIOS DE PARTICIPAÇÃO E A DESEQUILÍBRIOS ESTRUTURAIS GRAVES. NUMA PALAVRA: O QUE DIFERENCIA A EVOLUÇÃO DE UMA SOCIEDADE DA OUTRA É, PARA USAR LIVREMENTE A COMPARAÇÃO DE UM ILUSTRE PENSADOR BRASILEIRO, A ORDEM DO LADRILHADOR, METÓDICA E RACIONAL, E A ORDEM DO SEMEADOR, IMPROVISADORA E DEPENDENTE DE ALGUÉM CAPAZ DE FORNECER AS SEMENTES.

POR ISSO, O SÉCULO XIX TÃO DECANTADO POR FRIEDMAN, QUE CHEGA A PONTO DE CITÁ-LO COMO EXEMPLO DE LIBERDADE GERADORA DE PROGRESSO, NÃO É QUELE DO OFICIALISMO QUE SEMPRE NOS CARACTERIZOU COMO UM PAÍS FORMADO POR AVESSAS. MESMO PORQUE TIVEMOS PARLAMENTO ANTES DE ELEIÇÕES; ESCOLAS

SUPERIORES ANTES DE ALFABETIZAÇÃO; SOCIEDADES DE CRÉDITO ANTES DE UM PROCESSO PRODUTIVO EM ECONOMIA DE ESCALA; EMPRÉSTIMOS EXTERNOS ANTES DE RIQUEZA INTERNA CONSOLIDADA; CONCEITO EXTERIOR ANTES DE CONSCIÊNCIA NACIONAL, E SONHOS DE GRANDE POTÊNCIA ANTES DE FORÇA INTERIOR.

NESSE SENTIDO, BASTA VER QUE, TANTO NO II IMPÉRIO QUANTO NA REPÚBLICA VELHA, O GOVERNO FEDERAL SEMPRE FOI A ENTIDADE ECONÔMICA SUPREMA: DELE É QUE DEPENDIAM AS CONCESSÕES DE MONOPÓLIOS, LICENÇAS DE COMÉRCIO E FAVORES, COMO EMPRÉSTIMOS ESPECIAIS PARA INDÚSTRIAS, GARANTIAS DE RECEITA PARA COMPANHIAS ESTRANGEIRAS ATUANDO EM INFRA-ESTRUTURA, AUTORIZAÇÕES PARA EXPLORAÇÃO DE PORTOS E ESTRADAS DE FERRO, ETC. ASSIM, ENQUANTO A EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS PRIMÁRIOS CRIAVA CONDIÇÕES PARA A IMPORTAÇÃO DE MANUFATURADOS E PARA A PRÓPRIA SUSTENTAÇÃO DO APARELHO ESTATAL, A SOMATÓRIA DE BENESSES ENVOLVIA A MAIOR PARTE DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS, POIS ESTAS SOMENTE PODIAM EXPANDIR-SE PELO CORDÃO UMBELICAL DO ESTADO.

UMA PROVA DISSO É O FATO DE QUE O BRASIL CHEGOU AOS ANOS 30 COM UMA ESTRUTURA AINDA AGRÁRIA, IMPORTANDO ATÉ MESMO MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO. FOI A CONJUNTURA INTERNACIONAL DESFAVORÁVEL QUE COLOCOU O PAÍS NO CAMINHO DE INDUSTRIALIZAÇÃO, PELA SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES E CONSEQUENTE RESERVA DE MERCADO EM ALGUNS SETORES BÁSICOS. COMO A REVOLUÇÃO DE 30 JAMAIS TEVE UMA BANDEIRA ECONÔMICA CLARA, A MUDANÇA DOS PAPÉIS DO ESTADO ORIGINOU-SE, NUM PRIMEIRO MOMENTO, DA NECESSIDADE DE SE LIDAR COM AS CRISES DO BALANÇO DE PAGAMENTOS POR MEIO DE CONTROLES CAMBIAIS E DESVALORIZAÇÕES QUE ENCARECIAM AS IMPORTAÇÕES; E, NUM SEGUNDO MOMENTO, DO DESEJO DE SE LIMITAR A AÇÃO DAS EMPRESAS ESTRANGEIRAS NOS SETORES PÚBLICOS E NA EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS. AO MESMO TEMPO, PARA NEUTRALIZAR O IMPACTO DA DEPRESSÃO MUNDIAL, A UNIÃO RETIROU DOS ESTADOS A RESPONSABILIDADE PELOS PROGRAMAS DE SUSTENTAÇÃO DO CAFÉ, CONFIGURANDO UM ENGAJAMENTO DIRETO NA FIXAÇÃO DE PREÇOS QUE, EM SEGUIDA, SERIA ESTENDIDO AOS ALUGUÉIS E ALIMENTOS BÁSICOS.

DECORREM DAÍ, DE FORMA NEM SEMPRE CLARA, COERENTE E PREVIAMENTE PROGRAMADA, TANTO A AMPLIAÇÃO DAS FUNÇÕES ECONÔMICAS GOVERNAMENTAIS QUANTO UM EMERGENTE PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO, CUJO MARCO HISTÓRICO É A CRIAÇÃO DA COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL, EM VOLTA REDONDA, NO INÍCIO DA DÉCADA DE 40. SOMENTE NESSE PERÍODO É QUE, COM A INTUIÇÃO E O IDEALISMO DE ALGUNS HOMENS PÚBLICOS, O INTERVENCIONISMO GOVERNAMENTAL

ISSA A SER ENTENDIDO COMO INSTRUMENTO DE POLÍTICA ECONÔMICA E DE
 MANEJAMENTO DA EXPANSÃO INDUSTRIAL -IDÉIA ESSA AQUI DISSEMINADA PELAS
 VARIAS COMISSÕES MISTAS ORGANIZADAS PELO BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS, E
 QUE ENCONTRARAM EM EMPRESÁRIOS COMO ROBERTO SIMONSEN E EVALDO LODI GRANDES
 DIVULGADORES.

PORTANTO, FACE ÀS PECULIARIDADES DESSE DESENVOLVIMENTO, JÁ QUE A
 CONJUNTURA INTERNACIONAL TEVE UM PESO MAIOR NA ORIGEM DA NOSSA
 INDUSTRIALIZAÇÃO DO QUE VONTADE POLÍTICA DE BURGUESIA NACIONAL, AS
 PROPOSTAS DE FRIEDMAN REVELAM-SE INADEQUADAS. O Laissez-faire POR ELE
 PREGADO PODE TER FUNCIONADO BEM NAS CONDIÇÕES SOCIAIS E POLÍTICAS DAS
 ECONOMIAS AVANÇADAS, QUE REALIZARAM A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, MAS JAMAIS
 TEVE OPORTUNIDADE DE SUCESSO NAS ECONOMIAS ATRASADAS. AFINAL, PARA QUE
 OS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO POSSAM RECUPERAR SEU ATRASO HISTÓRICO, A
 ESTRATÉGIA ADEQUADA PRESSUPÕE FORÇAS SOCIAIS ATUANDO POLITICAMENTE EM
 TORNO DE METAS EXPLÍCITAS, PARA CUJA DEFINIÇÃO É FUNDAMENTAL O
 APOIAMENTO TÉCNICO DE ESPECIALISTAS, A PREPARAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS
 MEDIANTE UM AMPLO SISTEMA EDUCACIONAL, O AVANÇO TECNOLÓGICO ESTIMULADO
 POR CENTROS DE PESQUISA E A MODERNIZAÇÃO INSTITUCIONAL TANTO PELA REVISÃO
 DA LEGISLAÇÃO QUANTO PELO APERFEIÇOAMENTO DA MÁQUINA GOVERNAMENTAL.

ENTRE NÓS, TAIS EXIGÊNCIAS PARECEM TER SIDO COMPREENDIDAS COM
 ALGUMA CLAREZA SOMENTE NO INÍCIO DOS ANOS 50, QUANDO A CRIAÇÃO DA
 PETROBRÁS FOI OBJETO DE AMPLAS POLARIZAÇÕES IDEOLÓGICAS SOBRE A
 ACELERAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NACIONAL, SOBRE AS CONDIÇÕES POLÍTICAS DE
 NOSSO PROGRESSO E SOBRE O PAPEL DE NOSSA ECONOMIA NA ORDEM INTERNACIONAL.
 COMO SE SABE, FOI NO GOVERNO JUSCELINO QUE, TRANSFORMANDO O BNDE NUM
 IMPORTANTE NÚCLEO DE RACIONALIDADE NO ÂMBITO DE UM APARELHO ESTATAL
 BUROCRATIZANTE E INEFICIENTE, PROCUROU-SE CRIAR CONDIÇÕES CONCRETAS PARA
 A FORMULAÇÃO DE UMA POLÍTICA MAIS AMBICIOSA DE INDUSTRIALIZAÇÃO. O
 REGIME PÓS-64 ACENTUOU AINDA MAIS ESSE ESFORÇO, SEJA ESTIMULANDO A
 FORMAÇÃO DE CONSELHOS INTER-MINISTERIAIS NO PLANO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA,
 SEJA CRIANDO INÚMERAS EMPRESAS ESTATAIS NO PLANO DA ADMINISTRAÇÃO
 DESCENTRALIZADA, SEJA SISTEMATIZANDO SUAS PRETENSÕES NAS DIFERENTES VERSÕES
 DE SEUS PNDs.

EVIDENTEMENTE, PELA MAGNITUDE DE SUAS IMPLICAÇÕES POLÍTICAS E
 PELAS CARACTERÍSTICAS DE UMA NAÇÃO SEM RECURSOS FINANCEIROS E SEM

PETRÓLEO, TODO ESSE ESFORÇO GEROU PROBLEMAS. DELES, OS MAIS IMPORTANTES SÃO A DESCOORDENAÇÃO DOS GASTOS GOVERNAMENTAIS, A ÊNFASE A PROJETOS GRANDIOSOS CONCEBIDOS ANTES MESMO DA EXISTÊNCIA DE EFETIVA DEMANDA, A PROLIFERAÇÃO DE EMPRESAS PÚBLICAS REDUNDANTES, O AUMENTO DA DISCREPÂNCIA ENTRE OS ORÇAMENTOS MONETÁRIOS E FISCAL COM RELAÇÃO AO ORÇAMENTO DAS ESTATAIS, E O DESPROPORCIONAL CRESCIMENTO DAS DESPESAS DE CUSTEIO QUANDO COMPARADAS COM CADA CRUZEIRO INVESTIDO. TAIS DISTORÇÕES, AGRAVADAS PELA HIPERTROFIA DO EXECUTIVO E PELA INCAPACIDADE DE AFIRMAÇÃO POLÍTICA DO LEGISLATIVO NA DEFINIÇÃO DE CONTROLES PARLAMENTARES MAIS MODERNOS E EFICAZES, CONTRIBUÍRAM PARA A CIRANDA INFLACIONÁRIA, A EXPLOÇÃO DAS TAXAS DE JUROS, A ESPECULAÇÃO FINANCEIRA E UM IMENSO DÉFICIT PÚBLICO FINANCIADO PELA INFLAÇÃO, PELA EMISSÃO DE MOEDA, PELO AUMENTO DA CARGA TRIBUTÁRIA, PELA OFERTA DE TÍTULOS PÚBLICOS E PELO ENDIVIDAMENTO EXTERNO.

LOGO, SE QUISERMOS FAZER DESTE PAÍS UMA NAÇÃO VIÁVEL, TEMOS DE ENFRENTAR ESSAS CONSEQUÊNCIAS DE NOSSO IRREGULAR DESENVOLVIMENTO. DADA A IMPOSSIBILIDADE PRÁTICA DE SE ESTABELECEMOS PADRÕES MÍNIMOS DE EFICIÊNCIA E FISCALIZAÇÃO PARA O DESEMPENHO DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA, ATÉ A CRIAÇÃO DE UMA SEST, A LUTA POR RECURSOS E PRESTÍGIOS VINHA ENFRAQUECENDO O ESTADO NA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS. MESMO PORQUE, INEXISTINDO FÓRMULAS INSTITUCIONAIS CAPAZES DE CONTROLAR A EFETIVA DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS, AS DECISÕES DE INVESTIR ERAM FRAGMENTADAS ENTRE CENTENAS DE EMPRESAS E AUTARQUIAS. UMA PROVA DISSO É O FATO DE QUE O ORÇAMENTO CONSOLIDADO DAS ESTATAIS É CINCO VEZES SUPERIOR AO ORÇAMENTO DA UNIÃO SEM QUE, NO ENTANTO, SE CONSIGA AFERIR MAIOR PRODUTIVIDADE DE SEUS INVESTIMENTOS FACE ÀS ALTERNATIVAS PRIVADAS.

ORA, ISSO SIGNIFICA QUE, APESAR DE INSTITUCIONALMENTE GOVERNAMENTAIS, NA PRÁTICA AS ESTATAIS TORNARAM-SE AUTÔNOMAS DE FATO. PUDERAM, ASSIM, DAR-SE AO LUXO DE NÃO CONTER OS CUSTOS, DE NÃO PREOCUPAR COM OS AUMENTOS DESMEDIDOS DE SEU CUSTEIO E ATÉ MESMO DE SOCIALIZAR OS PREJUÍZOS, SEJA REPASSANDO-OS PARA OS CONSUMIDORES, SEJA APROPRIANDO-SE DE LUCROS GERADOS POR PREÇOS ARTIFICIAIS DECORRENTES DO MONOPÓLIO DE MERCADO, SEJA PRESSIONANDO A TRANSFERÊNCIA DE RECEITAS FISCAIS DA UNIÃO, DADA A DIFERENÇA ENTRE SEUS INVESTIMENTOS TOTAIS E OS RECURSOS PRÓPRIOS. HOJE, A MEDIDA QUE O SETOR PÚBLICO RESPONSABILIZA-SE POR 60% DOS INVESTIMENTOS TOTAIS E POR 70% DE NOSSA DÍVIDA EXTERNA, A ILIQUIDEZ DO PAÍS E A VIOLENTA RECESSÃO POR QUE PASSAMOS EXIGE UMA AMPLA REFORMULAÇÃO DESSE

QUADRO, A FIM DE QUE NÃO PERCAMOS O CONTROLE SOBRE NOSSO PRÓPRIO FUTURO.

A CRISE ATUAL É BASTANTE GRAVE, MAS AS DIFICULDADES CONJUNTURAIS NÃO PODEM SER SUPERADAS SEM UM PROFUNDO REEXAME DE NOSSOS DILEMAS ESTRUTURAIS -E ELES, COMO SE SABE, IMPLICAM UMA REAVALIZAÇÃO DAS FUNÇÕES ECONÔMICAS GOVERNAMENTAIS. É CERTO QUE O BRASIL NÃO TEVE OUTRA ALTERNATIVA PARA INDUSTRIALIZAR-SE A NÃO SER A QUE DESCREVI. TODAVIA, É IGUALMENTE CERTO QUE, SEM A REORDENAÇÃO DO APARELHO ESTATAL, SEM REVISÃO DO PERFIL INDUSTRIAL, SEM REORIENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS, SEM RECUPERAÇÃO DA CREDIBILIDADE DO PLANEJAMENTO A MÉDIO E A LONGO PRAZO, SEM UMA REFORMA TRIBUTÁRIA, SEM UMA DISTRIBUIÇÃO CLARA DAS ÁREAS DE COMPETÊNCIA ENTRE OS SETORES PÚBLICOS E PRIVADO, SEM A REVISÃO DOS MECANISMOS DE INDEXAÇÃO, SEM A UNIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEM A INTEGRAÇÃO DE TODOS OS SEGMENTOS SOCIAIS NUM ESFORÇO COMUM, DIFICILMENTE CONSEGUIREMOS ALCANÇAR ESTABILIDADE ECONÔMICA, JUSTIÇA SOCIAL E LEGITIMIDADE POLÍTICA. ESTAMOS A MEIO DO CAMINHO ENTRE O PRIMEIRO E O TERCEIRO MUNDO, E AS PROPOSTAS FRIEDMANIANAS SÃO INSUFICIENTES PARA QUE POSSAMOS ASPIRAR UM LUGAR ENTRE AS SOCIEDADES AVANÇADAS. NÃO PROPRIAMENTE COMO ELAS SE ENCONTRAM ATUALMENTE, MAS SIM COMO SE ENCONTRARÃO NO MOMENTO EM QUE NOSSAS ROTAS SE CRUZAREM, A FIM DE QUE POSSA HAVER UMA INTEGRAÇÃO EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES -E NÃO DE UMA RELAÇÃO DE SUBORDINAÇÃO, COMO AGORA.

O DESAFIO DO MOMENTO, PORTANTO, TRANSCENDE OS LIMITES DOS GRAVES PROBLEMAS DE CURTO PRAZO. EXIGE, POIS, UM AMPLO DEBATE SOBRE NOSSO FUTURO. OU SEJA: UMA REFLEXÃO CAPAZ DE LEVAR EM CONTA NOSSAS OPORTUNIDADES DE OPÇÕES E VÍNCULOS TANTO AO NÍVEL SOCIAL QUANTO AO NÍVEL POLÍTICO. MAS UMA REFLEXÃO QUE NÃO DESPREZE O COMPROMISSO ÉTICO E A AUTORIDADE MORAL, SOB PENA DE SE PERDER QUER A CREDIBILIDADE EXTERNA QUER O RESPEITO INTERNO DA COMUNIDADE PARA SEUS DIRIGENTES. COMO SE SABE, O GRANDE RISCO DO EFEITO-DEMONSTRAÇÃO DAS MANIPULAÇÕES DE ESTATÍSTICAS E DAS DISTORÇÕES DA INFORMAÇÃO É O DE PROVOCAR O DESCRÉDITO DAS INSTITUIÇÕES E DOS CÓDIGOS. MESMO PORQUE, QUANDO AS REGRAS SE TORNAM FLUÍDAS E DESRESPEITADAS, E AS DECISÕES SE ESGOTAM NA APARÊNCIA, OS HOMENS DEIXAM DE SABER COMO AJUSTAR SEU COMPORTAMENTO.

TEMOS DE EXERCITAR A IMAGINAÇÃO, É VERDADE. CONTUDO, NÃO PODEMOS ESQUECER QUE A PRÁTICA DESENFREADA DE EXPEDIENTES POUCO ORTODOXOS PARA CONTER IMPORTAÇÕES E AMPLIAR EXPORTAÇÕES, COMO OPERAÇÕES DE LEASE-BACK

E ACERTOS CONTÁBEIS, PODEM LEVAR OS MAGOS A ACABAR ACREDITANDO NO SEUS PRÓPRIOS TRUQUES. TEMOS DE SER HÁBEIS EM NOSSAS NEGOCIAÇÕES, É IGUALMENTE CORRETO. ENTRETANTO, NÃO SE PODE MAIS CONTINUAR DIZENDO QUE O DÉFICIT PÚBLICO FOI DE 4,5% DO PIB, ENQUANTO OS TÉCNICOS DO FMI VERIFICAM QUE ELE FOI DE 16%, UMA VEZ QUE TAIS DISCREPÂNCIAS INVARIAVELMENTE ESTIMULAM AS ESCAMOTEACÕES - E ESTAS, POR SUA VEZ, CONDUZEM, À PERDA DE CONFIANÇA DE NOSSOS INTERLOCUTORES.

A QUESTÃO É DELICADA, MAS, INFELIZMENTE, TEM SIDO DESPREZADA. TODAVIA, ELA É FUNDAMENTAL PARA A CONTINUIDADE DO PRÓPRIO PROCESSO DE ABERTURA. AFINAL, QUANDO NEM MESMO A VERDADE FACTUAL É RESPEITADA, NÃO HÁ CONDIÇÕES PARA UM DIÁLOGO HONESTO E, AO MESMO TEMPO, PROFÍCUO. POR EXEMPLO: DE NADA ADIANTA A CONSTITUIÇÃO MENCIONAR, APENAS PROGRAMATICAMENTE, A LIVRE-INICIATIVA, A VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E A EXPANSÃO DAS OPORTUNIDADES DE EMPREGO PRODUTIVO, COMO REZA O ARTIGO 160. POIS, NA PRÁTICA INEXISTEM DISPOSITIVOS LEGAIS OBRIGANDO A APROVAÇÃO DOS ORÇAMENTOS DAS ESTATAIS AO CONGRESSO, SUBORDINANDO-AS A CRITÉRIOS EXPLÍCITOS PARA A FIXAÇÃO DE PREÇOS E TARIFAS CRIANDO CONDIÇÕES EFETIVAS PARA QUE SUA PERFORMANCE POSSA SER AVALIADA PELOS TRIBUNAIS DE CONTAS. LOGO, QUANDO A NAÇÃO FICA SEM SABER ONDE, QUANDO E COMO A ADMINISTRAÇÃO DESCENTRALIZADA GASTA OS RECURSOS PÚBLICOS, OS DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS SE PERVERTEM, E, DESTA FORMA, SEM PODER INFLUIR CONCRETAMENTE SOBRE A NATUREZA DOS INVESTIMENTOS E O EMPENHO DE VERBAS, O DEBATE POLÍTICO SE TORNA INÓCUO, INCAPAZ DE PERMITIR A CONSTRUÇÃO DE UM PAÍS VERDADEIRAMENTE ABERTO.

MEUS AMIGOS:

SE CHAMO ATENÇÃO PARA OS COMPROMISSOS ÉTICOS QUE DEVEM PERMEAR O PROCESSO DECISÓRIO NA CONSTRUÇÃO DO FUTURO, É PORQUE ESTOU CONVENCIDO DE QUE INEXISTEM VERDADES UNIVERSAIS E SOLUÇÕES MÁGICAS PARA OS PROBLEMAS CONCRETOS DE UMA SOCIEDADE QUE ANSEIA PELO PROGRESSO E PELO BEM-ESTAR DE SEU POVO. NÃO PODEMOS NOS FURTAR A UM SAUDÁVEL CÉTICISMO QUANTO À ONISCIÊNCIA DOS GOVERNANTES, À CRENÇA NO DIREITO DE CRÍTICA E À FÉ NA ORGANIZAÇÃO FORMAL DA VIDA SOCIAL, CULTURAL, POLÍTICA E ECONÓMICA.

AFINAL, A CONDIÇÃO BÁSICA DE UMA SOCIEDADE ABERTA DEVE SER A REJEIÇÃO DO PRINCÍPIO DE QUE NÃO EXISTE INCOMPATIBILIDADE ENTRE OS INTERESSES INDIVIDUAIS E OS INTERESSES COLETIVOS. É É ISTO, JUSTAMENTE, QUE TORNA POSSÍVEL A MOBILIZAÇÃO COLETIVA POR MECANISMOS ASSOCIATIVOS, O QUE DÁ AO ESTADO RESPONSABILIDADES MAIS AMPLAS DO QUE O SIMPLES PAPEL REGULATÓRIO E POLICIAL IMAGINADO PELOS CLÁSSICOS. MAS RESPONSABILIDADES SEREM EXERCIDAS SEGUNDO REGRAS EXPLÍCITAS, DEFINIDAS DE FORMA DEMOCRÁTICA. AO CONCLUIR, CREIO TER DEIXADO CLARO MINHA REJEIÇÃO ÀS TESES DE FRIEDMAN. RECONHEÇO QUE ELE ESTÁ CERTO AO AFIRMAR QUE A EXPANSÃO DAS FUNÇÕES GOVERNAMENTAIS RELATIVIZA A CONEXÃO ENTRE GOVERNANTES E GOVERNADOS. MAS ENTENDO QUE A QUESTÃO DO TAMANHO E DO PODER DO ESTADO NÃO PODE SER ENFRENTADO NEM COM O SIMPLISMO DOS QUE ADVOGAM UM Laissez-faire UTÓPICO NEM COM A PAIXÃO DAQUELES QUE CONTRAPÕEM ESTATIZAÇÃO E PRIVATIZAÇÃO COMO SÃO JORGE E O DRAGÃO. FRIEDMAN, COMO VIMOS, INCORRE NESSES EQUÍVOCOS.

PARA NÓS BRASILEIROS, PORTANTO, O PROBLEMA NÃO É PROPRIAMENTE O DE ELIMINAR AO MÁXIMO A AÇÃO DO ESTADO. É ISTO SIM, DE AUMENTAR A EFICÁCIA GLOBAL DA ECONOMIA, CONCILIANDO UM APARELHO ESTATAL TECNICAMENTE PAZ, E SUBMETIDO A UMA CONSTITUIÇÃO LEGÍTIMA, COM GOVERNOS CONFIÁVEIS, DIRIGENTES PROVIDOS DE CREDIBILIDADE E RESPEITO TANTO À LIBERDADE DE INICIATIVA QUANTO À DIGNIDADE DO HOMEM LIVRE. COMO CHEGAR A ESSA CONCILIAÇÃO? DIALOGANDO, UMA VEZ QUE A DEMOCRACIA É, A PARTIR DO ENTRE-CHOQUE DE OPINIÕES, UM PROCESSO DE CONTÍNUA RECRIAÇÃO DE INSTITUIÇÕES, VALORES E NOVAS LIBERDADES. É EXATAMENTE ISSO QUE ORA ESTAMOS FAZENDO, A FIM DE QUE O BRASIL DEIXE DE SER O PAÍS DO FUTURO PARA SE CONVERTER EM UMA GRANDE NAÇÃO DO PRESENTE.

MUITO OBRIGADO.